

MONTEIRO, Léa Maselli Ziggiatti. Construir o homem de amanhã, o desafio da Guardinha de Campinas. Correio Popular, Campinas, 20 jan. 1980.

# “Construir o homem do amanhã” o desafio da Guardinha de Campinas

A Gente se assusta diante da violência generalizada...  
Todo mundo conhece as causas. Sabe que é preciso prevenir, atacar as bases do problema, a longo prazo, investindo na infância e na adolescência sem avareza, cercar o menor carente, o menor abandonado, a infância triste e infeliz das favelas, a infância que não pode contar com a assistência dos pais que trabalham. Todo mundo sabe disso. E é sob essa perspectiva que começam as entidades especializadas a se unirem, a debaterem problemas comuns, a comunicarem entre si as soluções bem sucedidas. Campinas é talvez uma das cidades mais privilegiadas sob o aspecto de atendimento ao menor: a “Guardinha”, que nada mais é do que o nome popular da Associação de Educação do Homem do Amanhã, a Associação dos Patrulheiros, são entidades que lutam, calcadas na filosofia de que, educando a criança hoje, teremos o homem produtivo e integrado do amanhã. E é realmente gratificante um conhecimento mais aprofundado do que se faz, por exemplo, dentro da “Guardinha”, do seu dia a dia, das pessoas maravilhosas que lidam ali com a missão muitas vezes difícil de encaminhar jovens de toda a procedência, jovens que precisam, a curto prazo, serem encaminhados para uma atividade produtiva, pela impossibilidade de seus próprios pais poderem encaminhá-los de forma proveitosa. Não só o menor abandonado é o objeto da ação da AEHA, mas o menor em geral, que deverá ser desenvolvido de forma integral, através de um preparo físico e intelectual que lhe é assegurado antes que se depare com a grande aventura do seu primeiro trabalho e, conseqüentemente, a sua primeira lição de vida.



### **VAMOS CONHECER A GUARDINHA? OS DOCUMENTOS NECESSARIOS**

Como condição indispensável para ingresso na Guardinha, o menor deverá apresentar prova de que terminou a quarta série do primeiro grau. A partir daí, qualquer época será própria para a sua inscrição na Sede central, que fica ali embaixo do Viaduto Miguel Vicente Cury. Como comprovantes, deverá levar a fotocópia da certidão de nascimento, atestado de saúde, 6 fotos 3x4 e o comprovante de escolaridade. Levando os documentos, o menor deverá ser acompanhado de um responsável que autorizará a sua inscrição.

### **A PRIMEIRA ENTREVISTA**

E' nessa hora que entra a assistente social, conversando com o menor e com o seu responsável, indagando de algum problema eventual, anotando particularidades e preferências. E' ainda a entrevistadora que encaminha o menor então ao Centro de Treinamento. Ali, ele recebe aulas de educação moral e cívica, noções práticas de serviços mais comuns, como dar e receber recados, lidar com o público, treinamento especial em máquinas de escrever, ordem unida para disciplina e desfiles. Tem ainda aulas de artesanato e, conforme suas aptidões, de música, passando posteriormente a fazer parte da Banda Sinfônica do tenente Maccario.

### **DEPOIS DO TREINAMENTO, O UNIFORME**

Que significa a sua promoção. E' nesse aspecto que a Guardinha de Campinas adquire uma feição própria. Encabeçada por um grande administrador que é o sr. Rui Rodrigues, acessorado por criaturas de mentalidade aberta e dedicação extrema como é o caso do Coordenador Geral, doutor Vicente e por toda uma equipe perfeitamente integrada no espírito da entidade, o presidente sentiu, desde logo, que um trabalho desse porte precisa encontrar meios de subsistência mais persistentes e afetivos do que os auferidos com subvenções esporádicas. E criou um esquema de auto-manutenção para a Sociedade. Assim, a confecção de uniformes e sapatos, que se faz na própria sede de treinamento atende não só aos menores da entidade como já começa a servir também entidades semelhantes de outras cidades. Mantém também uma cozinha industrial e um restaurante.

Reportagem Léa Ziggiai Monteiro

### **ESTA' NA HORA DE ENFRENTAR A VIDA**

Depois de receber o uniforme, é que o menor será então encaminhado ao seu primeiro "estágio" (emprego), ou melhor, para o seu primeiro contacto com a realidade e com a vida. Serão aproveitados em bancos, indústrias, comércio, escolas, que fizeram requisição à entidade. Para as empresas, é muito interessante a utilização do "guardinha" no conjunto de elementos, pois não se estabelece vínculo empregatício, uma vez que o menor é considerado como "estagiário". Do pagamento feito ao menor, ele só recebe uma parte, que é considerada a sua "bolsa de estudos". O restante pertence à Associação que assim tem uma mínima parte de recursos para atender às suas finalidades.

### **QUE GOSTOSO! E' HORA DE ALMOÇAR!**

Ainda vinculado à Associação, o guardinha estagiário tem alimentação completa na própria sede, com café da manhã e almoço planejados por nutricionista diplomada e que é servido na própria sede da rua João Jorge. Lá, o menor terá também assistência médica e dentária, em gabinetes mantidos pela própria entidade. Além disso, estagiárias e universitárias de psicologia acompanham a trajetória do menor na firma para a qual foi encaminhado e estudam o seu comportamento.

### **ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DO AMANHÃ — UM EXEMPLO A SER SEGUIDO**

Inspirados na Guardinha de Campinas, várias cidades estão realizando experiências semelhantes e para isso, tem orientação carinhosa dos dirigentes de Campinas que compreendem o valor da sua experiência para resolução gradual do problema do menor em nosso país. Ali, o dr. Vicente, a Cleonice, o próprio sr. Rui estarão prontos a indicar os caminhos a serem seguidos, os primeiros passos a serem dados e que, necessariamente, chegarão a bom termo, se for assim, uma decisão e um trabalho nascido do Amor, o que se sente nos sorrisos dos funcionários e dos professores, no carinho com que são afixados recados e mensagens pelas paredes, pela vivência total de toda uma equipe realmente empolgada pelo grande ideal a que se propuseram.

Fotos Ubirajara

MONTEIRO, Léa Maselli Ziggiatti.  
safio da Guardinha de Campinas.  
20 jan. 1980.

Construir o homem de amanhã, o de-  
Correio Popular, Campinas,



*Antes de se transformar em "guardinha", recebendo o seu uniforme e prestando juramento, o menor recebe um treinamento intensivo nas mais variadas áreas, recebendo aulas de educação física, educação moral e cívica, convívio social, formação estética, moral e religiosa, além de cultura profissional. Rui Rodrigues, fundador da entidade e residente dela desde 1965, é o mentor espiritual de todo um grupo de pessoas abnegadas, que a sua intuição privilegiada soube escolher para servir a uma causa relevante dentro da nossa coletividade.*

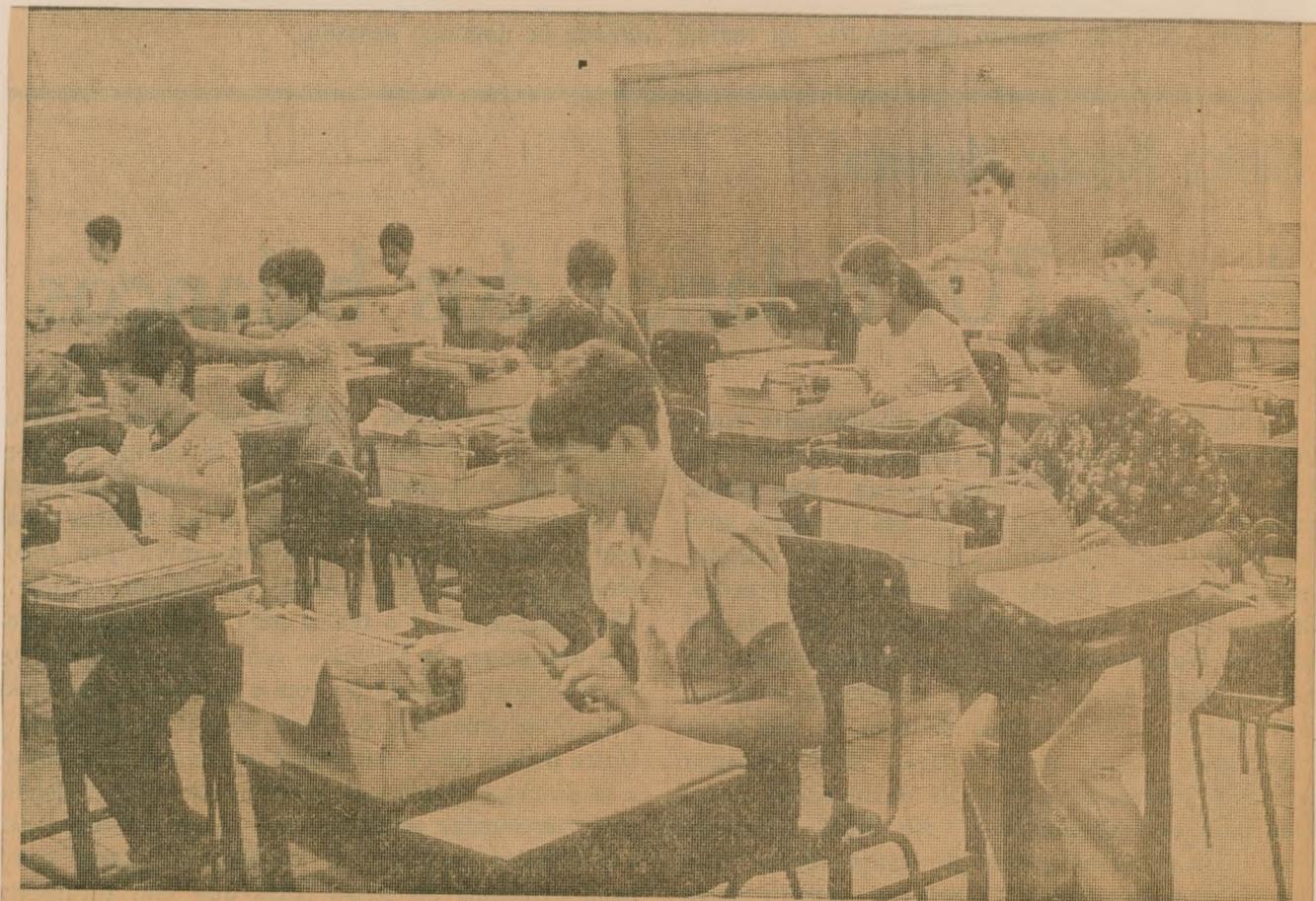
I: encontro estadual de associações do menor



MONTEIRO, Léa Maselli Ziggiatti. Construir o homem do amanhã, o desafio da Guardinha de Campinas. Correio Popular, Campinas, 20 jan. 1980.



*Até mesmo os sapatos que os guardinhas usam, são fabricados na própria sede da Associação que conta com oficina de sapataria, e um contra-mestre admirável, que inicia também alguns meninos no seu ofício — Mestre Alcides Salgado, sapateiro nas horas vagas e humanista a vida inteira.*



*Na fase de treinamento, um ensinamento utilíssimo em qualquer eventualidade e uma credencial a mais para os meninos que vão ser encaminhados: a utilização correta da máquina de escrever.*